

MUDANÇAS DE BASE

2. Para cada um dos seguintes pares de bases ordenadas, U e V , para o espaço linear \mathbb{R}^3 , obtenha as matrizes mudança de base, $M_{U \rightarrow V}$ e $M_{V \rightarrow U}$, que relacionam essas mesmas bases.

a) $U = \{(1, 0, 0), (0, 1, 0), (0, 0, 1)\}$ e $V = \{(2, 1, -1), (0, -1, -1), (1, 0, 2)\}$.

b) $U = \{(1, -1, 0), (0, 1, 2), (1, 0, -2)\}$ e $V = \{(-1, 1, 0), (0, 1, 1), (1, 0, -1)\}$.

c) $U = \{(1, 0, 0), (0, 1, 0), (0, 0, 1)\}$ e $V = \left\{ \frac{1}{\sqrt{2}}(1, 0, -1), \frac{1}{\sqrt{2}}(1, 0, 1), (0, 1, 0) \right\}$.

d) $U = \left\{ \frac{1}{\sqrt{2}}(1, 0, -1), \frac{1}{\sqrt{2}}(1, 0, 1), (0, 1, 0) \right\}$ e $V = \left\{ \frac{1}{\sqrt{3}}(1, 1, -1), \frac{1}{\sqrt{2}}(1, 0, 1), \frac{1}{\sqrt{6}}(1, -2, -1) \right\}$.

5. Seja a transformação linear $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$, definida por

$$T(x, y, z) = (y + z, y - z)$$

em relação às bases canônicas $E_3 = \{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$ e $E_2 = \{\vec{i}_1, \vec{j}_1\}$ para os espaços lineares \mathbb{R}^3 e \mathbb{R}^2 , respectivamente. Considere as bases ordenadas $U = \{(0, 1, 0), (0, 0, 1), (1, 0, 0)\}$ para \mathbb{R}^3 e $V = \{(-1, 1), (1, 1)\}$ para \mathbb{R}^2 . Determine:

- a) A matriz que representa T em relação às bases canônicas.
- b) A matriz mudança de base de U para E_3 .
- c) A matriz mudança de base de V para E_2 .
- d) As coordenadas dos vectores $\vec{x} = (1, 1, 2)$ e $\vec{y} = (1, 5)$ em relação às bases U e V , respectivamente.
- e) A matriz $T_{E_3, V} = m(T)_{E_3, V}$, que representa T em relação às bases ordenadas E_3 e V .
- f) A matriz $T_{U, E_2} = m(T)_{U, E_2}$, que representa T em relação às bases ordenadas U e E_2 .
- g) A matriz $T_{U, V} = m(T)_{U, V}$, que representa T em relação às bases ordenadas U e V .
- h) A imagem, através de T , do vector $\vec{x} = (1, 1, 2)$, expressa em relação às bases E_2 e V .

6. Sejam as transformações lineares $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ e $S : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$, que possuem as representações matriciais

$$T = m(T) = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 0 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} \text{ e } S = m(S) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 2 & -1 & 0 \\ 3 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

em relação às bases canônicas $E_3 = \{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$ e $E_2 = \{\vec{i}_1, \vec{j}_1\}$ para os espaços lineares \mathbb{R}^3 e \mathbb{R}^2 , respectivamente. Seja a base ordenada $B = \{(1, 0, 1), (0, 2, 0), (1, 2, 3)\}$ para \mathbb{R}^3 . Determine:

- a) As matrizes mudança de base de B para E_3 e de E_3 para B .
 - b) A matriz que representa a transformação linear $ST : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ em relação às bases canônicas.
 - c) A matriz $T_{E_2, B} = m(T)_{E_2, B}$, que representa T em relação às bases ordenadas E_2 e B .
 - d) A matriz $S_{B, E_3} = m(S)_{B, E_3}$, que representa S em relação às bases ordenadas B e E_3 .
 - e) A matriz $S_{E_3, B} = m(S)_{E_3, B}$, que representa S em relação às bases ordenadas E_3 e B .
 - f) A matriz semelhante a S , definida em relação à base ordenada B .
 - g) A matriz $m(ST)_{E_2, B}$, que representa ST em relação às bases E_2 e B .
9. Sejam A e B duas matrizes semelhantes e $n \in \mathbb{N}$. Mostre que:
- a) Se uma delas é uma matriz não singular, então a outra também o é.
 - b) As matrizes A^n e B^n são, também, matrizes semelhantes.

12. Sejam as transformações lineares $S : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ e $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$, definidas por

$$S(x, y) = (x + y, 2x, x - y)$$

$$T(1, 1, 0) = (2, 0, -1), \quad T(1, -1, 0) = (0, 0, 1) \quad \text{e} \quad T(0, 0, 1) = (0, 1, 1)$$

em relação às bases canônicas $E_3 = \{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$ e $E_2 = \{\vec{i}_1, \vec{j}_1\}$ para os espaços lineares \mathbb{R}^3 e \mathbb{R}^2 , respectivamente. Considere a base ordenada $B = \{(1, 1, 0), (0, 0, 1), (1, -1, 0)\}$ para \mathbb{R}^3 . Obtenha:

- A matriz que representa T em relação à base canônica, usando a matriz mudança de base adequada.
- A matriz que representa a transformação composta possível de S com T em relação às bases canônicas.
- A matriz $S_{E_2, B} = m(S)_{E_2, B}$, que representa S em relação às bases ordenadas E_2 e B .
- A matriz da transformação composta obtida em b), recorrendo à matriz calculada na alínea anterior.

14. Sejam as transformações lineares $S : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ e $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$, representadas pelas matrizes

$$S = m(S) = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad T = m(T) = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \\ 0 & 2 & 1 \end{bmatrix}$$

em relação às bases canônicas $E_2 = \{\vec{i}_1, \vec{j}_1\}$ e $E_3 = \{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$ para os espaços lineares \mathbb{R}^2 e \mathbb{R}^3 , respectivamente. Considere a base ordenada para \mathbb{R}^3 , $V = \{(1, 1, 0), (0, -1, 0), (1, 1, -1)\}$. Determine:

- A representação matricial da transformação $TS + S$ em relação às bases canônicas.
- A representação matricial da transformação TS , considerando a base V para \mathbb{R}^3 .
- A representação matricial da transformação $TS + S$, considerando a base V para \mathbb{R}^3 .

15. Seja a transformação linear $S : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$, dada por

$$S(1,1,0) = (3,-1,4), \quad S(0,-1,1) = (-1,-2,-1) \quad \text{e} \quad S(1,-1,1) = (0,-4,0)$$

em que $U = \{(1,1,0), (0,-1,1), (1,-1,1)\}$ é uma base ordenada para \mathbb{R}^3 . Sejam, ainda, as transformações lineares $R : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ e $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$, representadas pelas matrizes

$$R = m(R) = \begin{bmatrix} 1 & -1 & -2 \\ 2 & -1 & -3 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad T = m(T) = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 2 & -1 & -1 \end{bmatrix}$$

em relação às bases canônicas $E_3 = \{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\} \subset \mathbb{R}^3$ e $E_2 = \{\vec{i}_1, \vec{j}_1\} \subset \mathbb{R}^2$. Considere as bases ordenadas $B = \{(1,1,0), (0,1,1), (1,0,1)\} \subset \mathbb{R}^3$ e $C = \{(1,-2), (1,2)\} \subset \mathbb{R}^2$. Determine:

- A matriz que representa S em relação à base canônica, usando a matriz mudança de base adequada.
- A representação matricial de $S^2 : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ em relação à base U .
- A representação matricial de $TR : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ em relação às bases B e C .
- A representação matricial de $(TR+T) : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ em relação às bases B e C .
- A matriz que representa $TR^2 : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ em relação às bases E_3 e C , a partir da matriz encontrada em c).
- A matriz que representa $SR : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ em relação à base canônica, a partir da matriz $S_{U,E_3} = m(S)_{U,E_3}$.

- 18.** Sejam V um espaço linear real e $A = \{a_1, a_2, a_3\}$ e $B = \{b_1, b_2, b_3\}$ duas bases ordenadas distintas para V . Considere a transformação linear $S : \mathbb{R}^4 \rightarrow V$, possuindo a representação matricial

$$S_{E,A} = m(S)_{E,A} = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & -1 & -2 \\ -1 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix}_{E,A}$$

em relação às bases ordenadas $E = \{(1, 0, 0, 1), (0, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 0), (0, 0, 1, 1)\}$, para \mathbb{R}^4 , e A . Determine a matriz $S_{E,B} = m(S)_{E,B}$, que representa S em relação às bases E e B , se:

a) $M_{A \rightarrow B} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -2 & 1 & -1 \end{bmatrix}.$

b) $M_{B \rightarrow A} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}.$

- 21.** Sejam as transformações lineares $S : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ e $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$, definidas por

$$S(1, 1, 0) = (4, 1, -1), \quad S(0, 2, -1) = (6, -3, -3) \quad \text{e} \quad S(1, 0, 2) = (1, 1, 2)$$

$$T(x, y, z) = (x + y + 3z, 2x + 2y, x + y + z)$$

em relação à base canônica $E_3 = \{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$ para o espaço linear \mathbb{R}^3 . Determine:

- a)** A matriz que representa S em relação à base canônica, usando a matriz mudança de base adequada.
- b)** A matriz $m(TS)$, que representa a transformação composta TS em relação à base canônica.
- c)** A matriz semelhante à obtida em b), definida em relação à base ortonormada

$$B = \{\vec{b}_1, \vec{b}_2, \vec{b}_3\} = \left\{ \frac{1}{\sqrt{2}}(1, 1, 0), \frac{1}{\sqrt{2}}(-1, 1, 0), (0, 0, 1) \right\}$$

- 22.** Em cada uma das alíneas seguintes \mathbf{A} é uma representação matricial de uma dada transformação linear $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$, definida em relação à base canónica $E = \{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$ para o espaço linear \mathbb{R}^3 . Mostre que \mathbf{B} é uma matriz semelhante a \mathbf{A} , encontrando-se definida em relação à base ordenada V .

$$\text{a) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 2 & 1 & -1 \\ -1 & 2 & 3 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} -2 & -4 & 4 \\ 4 & 6 & -4 \\ -1 & 1 & 6 \end{bmatrix} \text{ e } V = \{\vec{i}, \vec{i} + \vec{j}, 2\vec{k}\}.$$

$$\text{b) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} -1 & 2 & 0 \\ 1 & 1 & -1 \\ -1 & 1 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 3 & -1 & 0 \\ -1 & -1 & 4 \\ 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} \text{ e } V = \{\vec{i} + \vec{j}, \vec{i} + \vec{k}, \vec{j} + \vec{k}\}.$$